



Publicação com a devida vénia.

# Santa Páscoa



## ORAÇÃO

Ouvi a Tua voz – que Te buscasse,  
Que eras vida e caminho ardente e santo,  
Aqui me tens, Senhor, beijando-Te na face,  
Mordido de vergonha, angústia e pranto.

Cruz, lança, espinhos, pregos, fel, vinagre,  
Não são adereços para um corpo humano.  
Faze em mim, meu Senhor, o Teu milagre:  
Sofrer, morrer e ressurgir em cada ano.

Perdoa à minha carne o desejar sem norte,  
Porque vivo no mundo e sou pecado.  
E recebe-me puro, quando a morte  
Me levar p'ra o Teu lado.

(Um Cristo de perdão,  
Serenos como é fria a madrugada,  
Veio cravar-me, por amor, no coração,  
Uma nova espada.)

*António Manuel Couto Viana*

## PRECE

Meu Deus, aqui me tens aflito e retirado,  
Como quem deixa à porta o saco para o pão.  
Enche-o do que quiseres. Estou firme e preparado.  
O que for, assim seja, à tua mão.  
Tua vontade se faça, a minha não.

Senhor, abre ainda mais meu lado ardente,  
Do flanco de teu Filho copiado.  
Corre água, tempo e pus no sangue quente:  
Outro bem não me é dado.  
Tudo e sempre assim seja,  
E não o que a alma tibia só deseja.

Se te pedir piedade, dá-me lume a comer,  
Que com pontas de fogo o podre se adormenta.  
O teu perdão de Pai ainda não pode ser,  
Mas lembra-te que é fraca a alma que aguenta:  
Se é possível, desvia o fel do vaso:  
Se não é beberei. Não faças caso.

*Vitorino Nemésio*

*Imagem: "The plains of Heaven" (det.) | John Martin | 1851-53 |  
Tate Modern, Londres, Inglaterra*